

O COMMERÇIO DE SÃO PAULO

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

ANNO VII

ASSINATURAS
Ano
Prestre.
Extrangeiro
PAGAMENTO ADVANTADO

100000
160000
100000

S. PAULO—Sabbado, 13 de maio de 1899

STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

PUBLICAÇÕES
Anuncião, Ilustrada... 150 réis
Hoje Livre, Ilustrada... 200 réis
Na primeira página, Ilustrada... 1800 réis
PAGAMENTO ADVANTADO

NUMERO 1844



S. M. D. ISABEL, a Redemptora

NOTAS DIVERSAS

O conselho de direção administrativo da Sociedade de P. NEVES JUNIOR, a quem compete fazer o que é de seu direito, refere-se à reunião e sua administração da sede.

Declaro que os conselhos e o diretor do MAGALHÃES, que porá, certifico a voluntade explicitamente nessa sede.

Agência do Comércio de São Paulo, para recarregar e publicar:

BIO DE JACINTO: Biografia de VILHEIM, nas de 100.

CAMPINAS: Gospalos & Matos.

PIRACICABA: João C. Caldeira.

BRASÍLIA: Dr. José Lopes.

LIMA: Dr. Lúcio Ezequiel Júnior.

RECIFE: Cap. Joaquim José Machado.

PARNAÍBA: Dr. Antônio José da Europa.

TAMPA ALTO: Dr. C. Carvalho.

EST. DE SANTA BARBARA: Manoel G. Portogal.

TARUMBI: Engenho Fazenda Bragança, nas de 100.

O TEMPO

12 DE MAIO
Barômetro a 0,6 horas da manhã essa m. 2 horas da tarde. Quotidiano mínima 120°; temperatura máxima 21°C. Vento predominante N; chuva em 24 horas. Tempo geral, claro.

13 DE MAIO

Depois de quasi dez anos de exílio, aparece hoje em uma solennidade pública, semin em pessoa, ao menos em effigie, S. M. D. Izabel, aquela que no dizer de um grande orador parlamentar, com uma lagrima de seu coração de mão cimentou em um dia a união do trono com o povo.

Evoçar as grandes emoções daquele dia, lembrar as luctas parlamentares, o entusiasmo popular, as flores despedidas no recinto da Câmara dos deputados, o hymno triunfal entoado por toda a imprensa: arrancar desses passado curto e já enevoados na memória mais curta ainda do povo a lembrança daquela glória—é renovar a apoteose da Regente, cujo reinado foi naquele dia abnegadamente sacrificado mas é também edificar-nos com os exemplo daquela época inviolada.

Houve, então, quem compreendesse e quem dissesse francamente da tribuna qual o futuro sombrio que nos aguardava. Depois das espaldadas orações pronunciadas na Câmara dos deputados, o hymno triunfal entoado por toda a imprensa: arrancar desses passado curto e já enevoados na memória mais curta ainda do povo a lembrança daquela glória—é renovar a apoteose da Regente, cujo reinado foi naquele dia abnegadamente sacrificado mas é também edificar-nos com os exemplo daquela época inviolada.

Agora, passados esses nove anos de lutas sem tregua, de barbaridades inauditas e de carnificinas, parece que, na phrase de um dos oradores do tempo, vinda manha mais clara aparece em torno dos berços, uns tardos mais serena, em torno dos túmulos, uns atrofias mais pura, no interior do lar.

E que irredime o dorio, e, se esquecido horribeis dos destroços de nossa honra e de nossa grandeza de povo civilizado e povo bem governado, a visão das victimas sacrificadas e atejadas insultas, sobrevém a comparação dos tempos de agora com os de ontem, e o malocino popular conclui como aquelle orador de 1850, por elencar a união do trono com o povo.

A Providência assistiu do Brasil a Princesa redentora durante o tempo em que a explosão do despotismo escravista tentou de consumar neste país suas atrocidades. Como os principes das dinastias que sublevaram dynastias e reis menos puros, elle virá do exílio, onde Deus a collocou para que não a comparsasse as violências de uma capação que devia compri-lá.

D. Izabel, no exílio, não teve que encarregar as misérias com as barbares representações de guerra civil, ella não teve que assinar a escritura que nos privou da gerencia de nossos bens e os impôs a entidade dos Rothschild, elle não assignou também av ordem de pagamentos de indemnizações exigidas afrontosamente com as mais duras humilhações para o Brasil, elle não houve a execução das suas ambições de grupo de banditos, encobertos da imprensa da lei.

Elle, que foi sagrada como a Redenção, a 10 de maio de 1850, 100 anos a Libertadora. Ela virá, como disse o professor e grande jornalista do norte, Manoel Pinheiro, coberta pelo palio da comissão nacional, porque tem no céu a honra sagrada da redenção humana.

NOTAS DIVERSAS

O ministro Paravicini, ministro da Relação no Brasil, é um tipo bem completo de diplomata colonizadores, promotor, fisiólogo, moralista, promotor de justas espécies. E esse carácter seu não nasceu no Rio e, nem nasceu diplomático, também dominando desde os 15 de Novembro.

Um belo dia, o sr. Paravicini partiu para o Pará, distrito para o Amazonas, no centro da fronteira boliviana. Depois que se regou certo assunto aduzido, saqueou regiões.

Nesse tempo, gloriosamente ressuscitado Bolívia e incisão o exército general Alfonso, a quem o sr. Paravicini prestava, este dia, apoio incondicional. E, no entusiasmo da sua dedicação, o sr. Paravicini baptizou de Faria Alfonso o estabelecimento que fundou em terra, ainda boliviana. E, dirigindo as autoridades, entre outras, impôs todo e a parte de restrições e de restrições ao governo boliviense, e os países que

patriotas establecidos ha muitos annos naquella região eram tratados á beira, quando contrariavam os usos do sr. Paravicini.

Debilmente reclamaram os governos do Amazonas e do Pará, debilmente fizeram ouvir as suas queixas os negociantes brasileiros. A nada se moveu o sr. Campos Sales, que não deu um só passo no sentido de fazer cessar tão grande vexame e tão grande desafro.

A Bolívia realizou então em paz a sua septuagésima nona gloria revolução e o invicto general Alonso foi posto fóra pelo não menos invicto general Pando, que é hoje presidente da Repúblia.

O sr. Paravicini entendeu, então, ser tempo de se vir chegando para o Rio de Janeiro, para não perder o logar, porto, continuando por mais tempo ao vento do Amazonas, podia perder o assesto diplomático, de certo ambição por muita gente do partido Paudêgo. E o sr. Paravicini, anunciam os telegramas, já está no Pará, de volta de Porto Alonso. Por medida de precaução, o sr. Paravicini não mudou o nome do porto, porque esses generais e presidentes bolivianos têm folgo de gato, e quando a gente pensa que elles estão mortos surgen de novo na presidência. E o dia, que faria Alonso, se voltando de novo a fazer na presidência a felicidade da Bolívia, achasse que o sr. Paravicini tinha mudado o nome do seu porto! De certo Alonso ficaria triste e se Bolívia não convén que o presidente fique triste.

O sr. Paravicini, como bom funcionário sul-americano, acostumado a estas coisas, já trombetou os ouvidos dos jornalistas de Manaus e do Pará, que aderiu com todo o entusiasmo o gatuno, que ha tempo, roubava de um serraballeiro, residente no Guaporé, 2.000\$ em dinheiro e diversos objectos de valor.

Corre em segredo de justica um inquérito relativo a uma menor hospedaria que foi atirada à prostituição. Esteve muito concorrido o enterro do sr. Joaquim de Moura, que foi por longo tempo chefe de secção do Poder Judiciário.

Assim, em rego com a nova situação triunfante na Bolívia, apresentou-se no Rio o sr. Paravicini. No Pará, segundo consta, mostrou a todo o mundo uma carta do ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Dionysio Correia, autorizando-o a praticar todos os desatinos que praticou no Rio Acre e contra os quais protestam as populações do Amazonas.

Se esse documento é verdadeiro, está claro que o governo do sr. Campos Sales vai ficar em má postura para reclamar e protestar contra os actos do sr. Paravicini.

Vamos a ver o que faz o sr. Campos Sales.

E que irredime o dorio, e, se esquecido horribeis dos destroços de nossa honra e de nossa grandeza de povo civilizado e povo bem governado,

assim, em rego com a nova situação triunfante na Bolívia, apresentou-se no Rio o sr. Paravicini. No Pará, segundo consta, mostrou a todo o mundo uma carta do ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Dionysio Correia, autorizando-o a praticar todos os desatinos que praticou no Rio Acre e contra os quais protestam as populações do Amazonas.

Se esse documento é verdadeiro, está claro que o governo do sr. Campos Sales vai ficar em má postura para reclamar e protestar contra os actos do sr. Paravicini.

Vamos a ver o que faz o sr. Campos Sales.

E que irredime o dorio, e, se esquecido horribeis dos destroços de nossa honra e de nossa grandeza de povo civilizado e povo bem governado,

assim, em rego com a nova situação triunfante na Bolívia, apresentou-se no Rio o sr. Paravicini. No Pará, segundo consta, mostrou a todo o mundo uma carta do ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Dionysio Correia, autorizando-o a praticar todos os desatinos que praticou no Rio Acre e contra os quais protestam as populações do Amazonas.

Se esse documento é verdadeiro, está claro que o governo do sr. Campos Sales vai ficar em má postura para reclamar e protestar contra os actos do sr. Paravicini.

Vamos a ver o que faz o sr. Campos Sales.

E que irredime o dorio, e, se esquecido horribeis dos destroços de nossa honra e de nossa grandeza de povo civilizado e povo bem governado,

assim, em rego com a nova situação triunfante na Bolívia, apresentou-se no Rio o sr. Paravicini. No Pará, segundo consta, mostrou a todo o mundo uma carta do ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Dionysio Correia, autorizando-o a praticar todos os desatinos que praticou no Rio Acre e contra os quais protestam as populações do Amazonas.

Se esse documento é verdadeiro, está claro que o governo do sr. Campos Sales vai ficar em má postura para reclamar e protestar contra os actos do sr. Paravicini.

Vamos a ver o que faz o sr. Campos Sales.

E que irredime o dorio, e, se esquecido horribeis dos destroços de nossa honra e de nossa grandeza de povo civilizado e povo bem governado,

assim, em rego com a nova situação triunfante na Bolívia, apresentou-se no Rio o sr. Paravicini. No Pará, segundo consta, mostrou a todo o mundo uma carta do ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Dionysio Correia, autorizando-o a praticar todos os desatinos que praticou no Rio Acre e contra os quais protestam as populações do Amazonas.

Se esse documento é verdadeiro, está claro que o governo do sr. Campos Sales vai ficar em má postura para reclamar e protestar contra os actos do sr. Paravicini.

Vamos a ver o que faz o sr. Campos Sales.

E que irredime o dorio, e, se esquecido horribeis dos destroços de nossa honra e de nossa grandeza de povo civilizado e povo bem governado,

assim, em rego com a nova situação triunfante na Bolívia, apresentou-se no Rio o sr. Paravicini. No Pará, segundo consta, mostrou a todo o mundo uma carta do ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Dionysio Correia, autorizando-o a praticar todos os desatinos que praticou no Rio Acre e contra os quais protestam as populações do Amazonas.

Se esse documento é verdadeiro, está claro que o governo do sr. Campos Sales vai ficar em má postura para reclamar e protestar contra os actos do sr. Paravicini.

Vamos a ver o que faz o sr. Campos Sales.

RABISCOS**Secretarias de Estado****AGRICULTURA**

Foram requisitados os seguintes pagamento:

De 50.000,00 a Santos, Irineu & Nogueira;

De 300,00 a Manoel Caetano de Souza;

De 2218,00 a C. Aguiar e Luz de S. Paulo;

De 818, a Lebre, Melo & C.;

De 200,00 a The Rio de Janeiro Flour Mill and Granaries Company Limited. De 1.129,20 a José Antunes & C.;

De 4.284,20 a C. Campineiro de Ilha Bela;

E uma pequena homenagem de gratidão digna que obedecendo aos ditames do congresso geral, restituíram a liberdade todos os escravos escravizados pelos brancos.

E assim, a bandeira do Império ficou limpa da mancha que havia dezenove anos.

E o 13 de Maio abriria para o Brasil novos, amplos horizontes de progresso, quando o trabalho livre, se, passados, anno e meio, outra data não iniciasse no paiz o regimen de luctas, de interesses inconvenientes, de descrédito e de desonra, que ha quasi duas lustros degrada e avita o nome brasileiro.

Felizmente, não tém o bafoje oficial as festas de hoje, que são dos absolutistas e, sobretudo, dos libertos. Quem isto diz, não desativava o regime de luta, nem os interesses que se apresentaram em São Paulo e outros lugares.

Esqueçamos por um pouco as misérias que nos associaram e associamos todos a aléria desses homens ricos de trabalho, que outrora tanto cooperaram para a grandeza da patria. Seja a nossa saudade de hoje a Excelsa Redemptora!

FABRÍCIO PIERROT

PELO NOSSO ESTADO**SANTOS**

Hontem à noite, vários rapazes do comércio local pretendiam efectuar um passo à cidade de São Sebastião, onde realizaria o piquete.

A polícia dali, depois de muitas pesquisas, conseguiu capturar hontem em São Paulo o chefe da sinistros.

—A operação pela verba de exercícios finais a importância de 2.150.802,00 disponibilizada pelo despachante da Alfândega.

Vai ser escripturada pela verba de exercícios finais a importância de 2.150.802,00 disponibilizada pelo despachante da Alfândega.

—Foram realizadas as reuniões de trabalho para a formação da comissão de fiscalização, com a participação de 150 membros.

—A inspeção de terras, colonização e imigração foi autorizada a suspender a quantia de 900,00, com a compra de esterne e vassouras para a Hospedaria de Imigrantes.

—Foram realizadas as reuniões de trabalho para a formação da comissão de fiscalização, com a participação de 150 membros.

—A polícia dali, depois de muitas pesquisas, conseguiu capturar hontem em São Paulo o chefe da sinistros.

—Vão ser entregues, mediante recibo, os documentos que Marco de Capri e Geraldo Ipdzi juntaram à proposta que fizeram para execução de reparos na estrada que vai da estação capital a São Sebastião.

—O Conselho de fiscalização da Alfândega, com a participação de 150 membros.

—A polícia dali, depois de muitas pesquisas, conseguiu capturar hontem em São Paulo o chefe da sinistros.

—Vão ser entregues, mediante recibo, os documentos que Marco de Capri e Geraldo Ipdzi juntaram à proposta que fizeram para execução de reparos na estrada que vai da estação capital a São Sebastião.

—O Conselho de fiscalização da Alfândega, com a participação de 150 membros.

—A polícia dali, depois de muitas pesquisas, conseguiu capturar hontem em São Paulo o chefe da sinistros.

—Vão ser entregues, mediante recibo, os documentos que Marco de Capri e Geraldo Ipdzi juntaram à proposta que fizeram para execução de reparos na estrada que vai da estação capital a São Sebastião.

—O Conselho de fiscalização da Alfândega, com a participação de 150 membros.

—A polícia dali, depois de muitas pesquisas, conseguiu capturar hontem em São Paulo o chefe da sinistros.

—Vão ser entregues, mediante recibo, os documentos que Marco de Capri e Geraldo Ipdzi juntaram à proposta que fizeram para execução de reparos na estrada que vai da estação capital a São Sebastião.

—O Conselho de fiscalização da Alfândega, com a participação de 150 membros.

—A polícia dali, depois de muitas pesquisas, conseguiu capturar hontem em São Paulo o chefe da sinistros.

—Vão ser entregues, mediante recibo, os documentos que Marco de Capri e Geraldo Ipdzi juntaram à proposta que fizeram para execução de reparos na estrada que vai da estação capital a São Sebastião.

—O Conselho de fiscalização da Alfândega, com a participação de 150 membros.

—A polícia dali, depois de muitas pesquisas, conseguiu capturar hontem em São Paulo o chefe da sinistros.

—Vão ser entregues, mediante recibo, os documentos que Marco de Capri e Geraldo Ipdzi juntaram à proposta que fizeram para execução de reparos na estrada que vai da estação capital a São Sebastião.

Appelacões circuns

N. 118. Ribeiro Preto—Appellante, o juiz, ex-ofício; appellados, Francisco Diniz Junqueira e sua mulher d. Maria Eugenia Junqueira. Relator, o sr. Godoy. Negaram provimento, unanimemente.

N. 51. Campinas—Appellante, o juiz, ex-ofício; appellados, José Antunes de Almeida e sua mulher d. Maria Francisca de Siqueira. Relator, o sr. Antunes.

N. 17-5. Capital—Appagrante, dr. Bartholomé Vieira de Melo; appellados, Augusto Joao Boemer e outros. Relator, o sr. Arruda. Concedeu a dispensa de revisão parcial e julgamento na 1.ª sessão: unanimes.

Erga res.

</

